

As Ciências | A Revista | Dossiers | Fóruns | Encartes | Classificados | Agenda da Ciência

Presidente do MIT visita Portugal

Actividade de investigação continua estreita colaboração

2009-11-23

SHRE



Suplemento
CulturaHoje

Junte-se a nós
twitter facebook

Últimas

- Presidente do MIT visita Portugal
- Perigos do duplo uso da ciência
- Primeira edição de «A Origem das Espécies» vai a leilão
- Níveis de dióxido de carbono da Ria Formosa em estudo
- Darwin entre arte e ciência

Ciência Viva TV

Parceiros de Excelência

CCPFCN UTL

SEMANA C&T
21-27 NOV 09

Susan Hockfield, presidente do Massachusetts Institute of Technology (MIT), estará amanhã de visita no nosso país, no âmbito da «Semana da Ciência». O Programa MIT-Portugal já tem uma consagrada relevância no desempenho da na dinamização de processos de cooperação em rede entre universidades e centros de investigação no sentido da criação de massa crítica em torno de objectivos estratégicos.

Três anos após o seu lançamento, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, já são mais de 330 os estudantes (portugueses e estrangeiros) envolvidos em processos de formação avançada, envolvendo mais de 230 professores e investigadores portugueses e 60 investigadores.

Estes formandos desenvolvem projectos em áreas estratégicas, que vão da bio-engenharia aos novos processos industriais, passando pelos sistemas de transportes e pelas energias renováveis. A actividade de investigação e formação avançada tem sido desenvolvida em estreita colaboração com empresas a operarem em Portugal e na Europa, designadamente através de um protocolo de afiliação empresarial que hoje já envolve mais de 50 empresas.

Os objectivos estratégicos são essencialmente três. Um deles é a adopção de uma visão holística no planeamento e modelação de sistemas de energia que deverá aumentar em 100 por cento a penetração das energias renováveis para a produção de electricidade no curto prazo, reduzindo desta forma em 50 por cento a dependência dos combustíveis fósseis e a emissão de gases com efeito de estufa.

Estratégia prevê conquistar indústria

Ainda são demonstrados através do projecto «Green Islands», nos Açores, com níveis elevados de penetração das energias renováveis, tirando partido das redes de energia inteligentes, sistemas de transportes adequados, esquemas de eficiência energética em edifícios, tecnologias de gestão com base na procura activa, bem como da gestão activa da integração em rede de veículos eléctricos e no âmbito das terapias celulares inovadoras testadas no Instituto Português de Oncologia (IPO) Francisco Gentil, Lisboa, desde Outubro de 2007, permitiram uma melhoria clara na qualidade e extensão do tempo de vida dos pacientes.

Os investigadores portugueses e do MIT estimam que a investigação em biologia de células estaminais e bio-processamento irá proporcionar um aumento do conhecimento fundamental nos factores de células estaminais e suas utilizações potenciais, face ao delineamento de tecnologias clínicas efectivas para a expansão controlada e/ou diferenciação de populações de células estaminais adultas.

Novas competências

Proporcionar novas competências à estratégia de Portugal com vista à liderança de nichos de mercado para as indústrias da mobilidade nos próximos cinco anos, com destaque para os veículos eléctricos concebidos para ambientes urbanos, bem como facilitar a utilização de novos materiais estruturais e poliméricos em nichos de mercado baseados em carros citadinos com baixas emissões de dióxido de carbono e sistemas relacionados.

Um dos objectivos é reforçar energias renováveis

Na área dos sistemas de energia sustentáveis será dada ênfase à sua integração em redes energéticas inteligentes, bem como na economia da energia e na ecologia industrial em cidades. Assim, no dia 24 de Novembro, será lançado na Câmara Municipal de Lisboa um Fórum e Rede de Investigação em Cidades Sustentáveis, incluindo as cidades de Lisboa e Porto e a sua análise num contexto internacional.

Nesse mesmo dia será ainda apresentada uma nova Rede de Investigação em Sistemas de Energia e Mobilidade Eléctrica, de forma a reforçar a colaboração de investigadores portugueses e do MIT no esforço nacional em curso de investimento em formas de energia renováveis e na adopção de veículos eléctricos.

As áreas que o MIT-Portugal abrange são de potencial crescimento de emprego nas próximas décadas, a evoluir num esforço de diferenciação no contexto europeu. O Governo persiste no objectivo de estreitar as parcerias estratégicas em curso, que para além do Programa MIT-Portugal, originaram soluções semelhantes com a Universidade de Carnegie Mellon (CMU-Portugal), a Universidade do Texas em Austin (UTAustin-Portugal), e a Sociedade Fraunhofer).